

JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre	500 réis
Com estampilha	600 »
Fôra do reino accresce o porte do correio avulso	20 »

DIRECTOR E PROPRIETARIO

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — OVAR

Impressão e composição — **TYPOGRAPHIA PENINSULAR**
Rua de S. Chrispim, 18 a 28 — PORTO

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal	60 rs. cada linha
Annuncios e comunicados	50 » »
Repetições	25 » »
Annuncios permanentes, contracto especial	
25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes	

O BREVE DOMINUS AC REDEMPTOR

Que abolio os Jesuitas

Se a maioria dos cardeaes estivesse ligada com os jesuitas, Ganganelli não seria eleito papa. Tendo dado a conhecer nas congregações, que lhe desagradavam os actos de resistencia aos soberanos, e manobrando os influentes da ordem para que a eleição recabisse n'um dos seus adeptos, a escolha d'aquelle, que ao depois os suprimio, prova não serem geralmente bem vistos na igreja, como se pretende.

O geral Ricci, Torregiani, e o cardeal Albani, chefe da facção dos Zelanti, queriam que o acto eleitoral se ultimasse antes de chegarem os cardeais francezes e hespanhoes, e por dois votos não conseguiram, que fosse eleito *Chi gi*, um dos seus amigos.

Chega a Roma entretanto o imperador José 2.º—visita o *Gran-Gesu*, e pergunta ao geral—*quando larga o uniforme?*

Ricci empallidece, e responde—*ponho a minha confiança em Deus e no Santo Padre, cuja infallibilidade ficará comprometida para sempre se destruir uma ordem approvada pelos seus antecessores.*

O imperador riu-se, o que me dispensa os commentarios.

Reparando na estatua de Santo Ignacio, toda de prata e coberta de joias, admira-se do seu valor—o geral desculpa-se com os donativos recebidos pela companhia—*fallai antes nos lucros da India, objecta-lhe o soberano.*

Entrando no conclave contra a etiqueta, mas a convite dos cardeaes, estes lhe rogaram, que protegesse o futuro papa a fim de acabarem as desordens na igreja.

José 2.º respondeu—*está isso na vossa mão, eleger quem imite a Bento 14—ao Santo- Padre não se contesta a auctoridade espiritual, e com ella deve contentar-se.*

Estas palavras mostram mais uma vez qual era a questão d'esse tempo, era o velho conflicto renovado entre os dois poderes, e para avival-o não tinha feito pouco o papa fallecido, como longamente contamos.

Mais uma vez viram tambem os cardeaes a imprudencia, que havia em escolher quem docil á companhia fosse irritar ainda mais os soberanos.

Depois, que vieram Bernis de França, Solis e Lacerda, de Hespanha, Ganganelli, que apezar de toda a sua molestia aspirava á thiara, intendeu-se secretamente com Solis, e com o cardeal Albani, protector dos jesuitas; e o caso é que sabio eleito por uma votação unanime.

Nos conclaves, e de cella para cella, o espirito santo anda sempre envolvido em intrigas, mas a final se livra d'ellas, apagando as divergencias.

Em uma entrevista com Bernis o papa eleito reconhece como util a abolição dos jesuitas, mas observa-lhe, que precisava de toda a reserva.

Entre os governos e o numero partido da Companhia não

era das melhores a situação de Ganganelli, mormente para o seu caracter moderado e menos forte do que naturalmente podia julgar-se da sua audacia em suprimil-a.

Instam os soberanos por esse acto—o papa hesita—recorre a evasivas—difficilmente concede aos enviados estrangeiros as audiencias que pedem—affasta-se dos cardeaes como tambem dos jesuitas—só acceta na sua intimidade os amigos de Francesco, seu confrade, confidante e cunheiro, Carlos 3.º ameaça, adverte-o de que a Hespanha podia deixar de ser o *paiz da obediencia*—os jesuitas que o sabem, ameaçam-lhe a vida e são aquelles favoritos subalternos, que o avisam—Ganganelli recommenda ao seu confrade, que ninguém mais, senão elle, lhe prepare os alimentos—entra em confidencias com Bernis, já então embaixador em logar do Marquez d'Aubeterre. Bernis condoido propõe a Choiseul, que em vez da suppressão dos jesuita seria melhor a renuncia d'Avignon pela santa-sé—Choiseul enfada-se, zomba dos terrores do papa; então Carlos 3.º instiga o governo francez a demittir Bernis; este, que folga com ter a representação da França, e não quer perdela, de benevolento torna-se exigente, e leva Ganganelli a escrever ao soberano hespanhol uma carta, em que reconhece indispensavel a extincção da ordem n'estes termos—*os membros da sociedade de Jesus mereceram a sua ruina pelo seu espirito agitador e a audacia dos manejos.*

Qual é a razão por que lhe custa extinguil-a, apezar de julgar esse acto justo e necessario, apezar das instancias dos soberanos?

Nunca a extincção de uma ordem causou tantos embaraços.

Pelas hesitações e receios do pontifice se vê qual era a influencia dos jesuitas, essa influencia impropria de frades e que não se adquiriu senão por uma longa serie de esforços, bem oppostos aos fins e á indole d'um instituto religioso.

(Continua).

Lourenço d'Almeida e Lourenço.

O PROBLEMA DA CURA DA

TUBERCULOSE HUMANA

(Em propaganda anti-tuberculosa)

No primeiro artigo, em que começamos a nossa dissertação sobre o que communmente se chama tuberculose, visto então reconhecermos a necessidade duma comprehensão clara e completa do que seja esta doença, sem o que ninguém poderá comprehender o que seja a sua cura, consideramos o facto da existencia de *tuberculosos sem tuberculos*, servindo-nos de tão paradoxal expressão com a manifesta intenção de destruir a pratica clinica antiga e errada de excluir em absoluto a hipotese da existencia da tuberculose só pelo facto dos doentes não terem nada nos pulmões, segundo a frase usual.

Não ter nada nos pulmões é certamente uma condição favoravel para todo aquelle tuberculoso, em que ainda se acham poupados á infecção do bacilo de Koch tão importantes orgãos; concluir porém que um dado doente, por nada apresentar na observação de auscultação do aparelho respiratorio, não é ou não está tuberculoso, é mostrar ignorancia de conhecimentos do polimorfismo clinico da bacilose, que, como tantas outras infecções, tantas vezes começa por perturbar a fisiologia, pondo tambem largos intervalos entre estas perturbações e as primeiras manifestações anatomicas apreciaveis.

E' certo que muitas vezes, antes do estado geral apresentar a menor afectação, a lesão local e caracteristica se apresenta como de resto succede em algumas outras infecções, não servirá isto com tudo para esquecer que na maior parte dos casos tal não se dá, o que terá logar de ser verificado sempre que com certo cuidado se recolha e registre a historia dos doentes.

Não ter nada nos pulmões, e ser doente aos olhos do proprio ignorante; ser, por exemplo, anemico e não haver ferro, nem glicerofosfato, nem tantos outros remedios que logrem pôr fim á interminavel anemia; ser simplesmente fraco aos olhos de muitos clinicos e ser doente ao ver de alguns outros, mas nunca terminando a fraqueza nem cedendo a torpida doença, muito embora não haja nada nos pulmões, insisti nos vossos cuidados, visto que a sciencia de hoje já não discute, pois acceta sem discussão que a tuberculose antes de se localisar nos pulmões pôde invadir e invade muitas vezes o organismo, tomando o aspecto de histericas, anemicas, fraquezas, canções, neurastenias, dispepcias, enterites, febres de Africa, gripes, e tantas outras fórmias variadissimas, cujo o exclusivo estudo clinico devia fazer objecto do trabalho de um anno numa aula de clinica de cada escola medica.

Não ter nada nos pulmões tem certo valor, sem duvida alguma; porém, que o individuo que, se sente doente; e, porque não tenha nada nos pulmões no momento da observação, sistematicamente abandona a ideia de que pôde estar tuberculoso, é que é um erro que custa a muitos a perda de oportunidade de se tratarem com real e immediato proveito visto que quanto mais cedo se trata deste mal, mais probabilidade ha de se triunfar delle.

A ideia, porém, de que se pôde estar tuberculoso é tão horripilante, que certamente o leitor que nos sege já se sente mal humorado com semelhante leitura, e meio arrependido de ter começado a lê-los.

Alegre-se, porém, o leitor que temos meio de lhe atenuarmos, a impressão desagradavel que inevitavelmente tinhamos de lhe causar, visto que homem prevenido vale por dois, e emquanto o homem não adoptar prevenir-se, tomando habitos novos e continuos de vigiar a sua saude, a tuberculose ha de continuar a desenvolver-se irresistivelmente, ainda que com desinfectantes se dê caça

aos bacilos que possuem o dom da ubiquidade, na terra.

Atente pois o leitor em que ha tuberculosos saudaveis.

Assim como podem, sem nos prejudicar, existir no meio dos nossos tecidos, bagos de chumbo sem nos envenenarem, pelos mesmismos motivos se podem desenvolver tuberculosos em qualquer ponto de nosso organismo, sem a nossa saude ser quebrantada e poderemos viver sem que suspeitemos, não só da existencia do terrivel bacilo de Koch no nosso corpo, mas ainda não tenham nenhum sinal da lucta, cujos inludiveis vestigios existem em nosso organismo, refractario por particular renitencia á difusão do mal terrivel que deu logar á formação do tuberculo.

Realmente, por mui grande que seja a resistencia do organismo mais são á infecção do bacilo de Koch, certo é que uma pancada ou qualquer outro traumatismo, ou golpe de sol, uma constipação, uma indigestão, um resfriamento, uma comoção ou qualquer violento abalo moral, etc.,

podem abrir brecha num ou noutro ponto do organismo. E como o agente do contagio, o bacilo de Koch, por toda a parte existe e a todo o momento nos pôde invadir, aproveitando elle esse logar de fraqueza, logo alli entra em lucta de que pôde resultar, entre outras expressões anatomicas, os tuberculos. Porém, como a integridade da resistencia particular á infecção do bacilos de Koch seja apenas local e transitoriamente afectada, cedo o mal se delimita e confina ao ponto da invasão; e o organismo triunfante, sem reacção geral duradoura, entra immediatamente na sua normalidade, anulando, no ponto infectado, toda a actividade do terrivel bacilos.

Por esta explicação tão clara e tão logica, hoje aceite por todos os medicos que aprofundam este estudo vê-se bem que o problema fundamental consiste em manter integra a resistencia especial á infecção do bacilo de Koch, visto que é realmente impossivel pretender terminar a doença pelo extermínio do bacilo que lhe dá origem.

OS BOIS

Na doce paz da tarde que declina
Apoz a faina sob um sol ardente,
Vão os bois recolhendo lentamente
Pelas vias desertas da campina.

Atravessam depois a crystallina
Ribeira e ao flébil som da agua corrente
Bebem sedentos, demoradamente,
N'uma sensual rudeza que os domina.

Mas quando, fartos d'agua, erguendo as frentes
Os beiços escorrendo, olham os montes
E ouvem cantar ao alto os rouxinoes,

Eu fico-me a scismar, calado e triste,
Que um mundo de impressões, que uma alma existe
Nos olhos enigmaticos dos bois!

Conde de Monsaraz

VIA DOLOROSA

Uma rainha santa que houve outr'ora,
cuja vida é um poema de bondade,
nunca pôde esquecer a Humanidade,
nos páramos bemditos onde mora,

Cada scena de luto ou de orphandade
que afflija o rude povo que Ella adora
arranca-lhe uma lagrima, que a aurora
gela e crava no azul da immensidade.

Seus olhos vão contando as nossas penas...
E quando, em noites negras e serenas,
ao céu levanto o meu olhar profundo,

eu quedo-me a scismar, desanimado,
nas lagrimas que a triste tem chorado,
na miseria que vae por esse mundo...

Campos Monteiro

Se fossem consultados os homens mais eminentes da sciencia medica sobre se é licito esperar a extinção da tuberculose humana, por effeito da destruição do ultimo bacilo de Koch, cremos que nenhum d'elles se pronunciará pela affirmativa.

(Do Mundo).

O BOBO

Era de uma vez um rei infinitamente cruel. Roubava para si as mulheres mais formosas, eram seus vassallos os homens mais destemidos do seu reino.

Quantas lagrimas, puras como a luz refulgente das estrellas, rolavam sobre o rosto diabolico do monarcha austero, essas lagrimas fugidas dos olhos desvairados das virgens martyrisadas, que se rendiam pela força á ferocidade dos instinctos covardes d'esse rei inexoravel...

Uma tarde, no seu palacio de tartaruga e ouro, pensava o rei na resolução de graves problemas governativos, e de tal maneira pensava o desalmado rei, que lhe esquecera até o pobre Ganymedes o seu bôbo, affeito desde creança ás exigencias e caprichos de pessoa em tão elevado.

Certo é que Ganymedes, de ha muito andava triste. Já não distrahia as damas com os seus loucos folguedos, já não despertava aquella sublime curiosidade pelo grotesco das suas phantasiast...

A quem poderia elle contar as suas dôres, a não ser ao rei, seu unico confidente? E, todavia, o rei, esquecera-o tambem!

—Ah!...—suspirava. Todos me invejam a sorte só porque adquiri a confiança de meu amo e Senhor!... Desventurada sorte!... Todos me dariam, leve bafejo do meu talento e da minha arte!... Pobre de mim!... E eu que possuo estes deslumbrantes thesouros de felecidade, não sou capaz de encontrar n'elles o remedio activo para a dôr que me tortura e despedaça a alma, porque afinal de contas, não passo do bôbo d'um Rei... Sou para aqui um desgraçado de quem todos se riem, um ser mesquinho e miseravel de quem todos se afastam!... Mas, para que me dêste coração, meu Deus, se me negaste figura para amar, aspecto para ser querido e invejado?! ..

Assim falando, Ganymedes arrancava o cabelo com desespero e, coitado, pelas suas faces cavadas deslizavam lagrimas de saudade que se desfazião ligeiras como o pó arrastado pela brisa, ou como a neve batida pelo sol.

Foi o rei encontrá-o entregue á mais pungente dôr, e não pôde conter uma das suas retumbantes gargalhadas.

—Bravo Ganymedes!...—exclamou. Vejo que vaes progredindo!... N'estes ultimos dias em que fui obrigado a esquecer-te parece que não te descuidáste! Folgo deverás. Desejo que te dediques á dança!... Serás um bailarino privilegiado!...

—Senhor!...—respondeu o bôbo. Vêde que soffro!...

—Soffres?...—E porque?...

—Porque...—oh, não se ria de mim, Senhor!... porque estou enamoado!...

—Enamorado?!...

—Sim, meu senhor, enamorado, e de tal maneira que este amor que me escalda o coração será a causa da minha morte rapida!...

—Mas não sabes que os bôbos estão prohibidos de amar? Endoidecês-te?

—Parvo que és!... Com essa descommunal corcunda, com esse tamanhinho hilariante, com essa cara infernal expressivamente horrivel, quem se atreverá a unirse a ti para sempre?...

—E' porisso que soffro!...

—Vejamos continuou o rei, depois de um momento de reflexão — Quem é essa mulher!...

—Não é nobre, Senhor!... E' a filha de uma das damas da rainha, cuja formosua é tanta, tanta... como a minha fiadade!...

—Pois bem, será tua esposa!...

—Ah!... que me mataes de alegria! Obrigado, Senhor!...

Fez-se o casamento. As bôdas tiveram logar no palacio de tartaruga e ouro. El-Rei com uma amabilidade pouco conhecida fez terminar as festas com um grandioso baile nos salões reaes.

Toda a gente admirou a esplendida belleza da noiva que, ao pé de Ganymedes, era qual diamante fulgindo na escuridão da noite!...

A animação manteve-se, além de toda a espectativa, até ao momento em que que El-Rei, ausentando-se, despediu os seus convi-

vas. Minutos depois os lindos salões de baile estavam completamente vazios. Apenas ficaram os creados do palacio.

Ganymedes então, com a cabeça transtornada, appareceu vagueando d'um lado para o outro, o cabelo em desalinho, os braços levantados n'um gesto de súplica, a voz enrouquecida, afflictiva, mal se distinguindo:

O que fizeram de minha mulher? Onde está ella? Quero-a, quero-a, porque é só minha, muito minha!...

A creadagem, rindo, fez-lhe um cerco, atrahida pelas exclamações vibrantes do pobre Ganymedes; e um d'elles, mais atrevido, entre gargalhadas selvagens, bateu-lhe no hombro e explicou tudo ao desgraçado bôbo:

—Tua mulher?!... Vae agora nas azas de alguma borboleta côr de lilaz claro que repousará nos floridos jardins d'este bello palacio de tartaruga e ouro!... Ingenho Ganymedes! Todos os encantos d'essa creatura ideal que escolheste para esposa tiveram mais graça para El-Rei que toda a tua graça com que o tens mimoseado ha meio seculo!... Não te mates de agora em diante a procurar espirito. Chegastes ao termo. O de hoje marcou um alto successo na tua vida de bôbo, successo incomparavel, unico!... O teu casamento foi uma farça tão empolgante que ainda está divertindo El-Rei!... Na maravilhosa bibliotheca d'este palacio desconhecia-se, talvez por descuido, uma peça... de tão fino quilate!...

«Só tu, Ganymedes, a podias descobrir e apontal-a a nosso amo e Senhor!...

«E vê lá, meu tonto, El-Rei perde a noute, decerto, lendo-a e relendo a!...»

Accurcio Cardoso.

TRINDADE S. THOMÉ, 18

A polygamia, que os filhos de S. Thomé adoptam, com quanto não vá contra a lei natural, ou antes, contra o fim principal para que o homem foi creado, é, a meu ver, um obstaculo, e não pequeno, contra a boa educação dos filhos. E não só contra a educação, base primacial que deixa nortear a sociedade hodierna, mas contra to-

outra commoção que não fosse a d'um puro interesse, sentou-se-lhe aos pés sobre uma almofada, e tomando-lhe as mãos interrogou-a com uma especie d'auctoridade paterna.

A pobre Mila ficou tão perturbada que não teve coragem de repellir-o. Era a primeira vez que tão perto fallava com elle, com affeição tão pronunciada. Oh! como rejubilaria sem as palavras fataes que ouvira a Miguel, que ainda lhe soavam nos ouvidos! e Mila tinha o melindre bastante para não desvendar o mysterio. Foi grande o esforço comsigo mesmo para com ar alegre responder que o seu desgosto pouca importancia tinha; que era por uma pequena questão ha pouco tida com Miguel.

—Uma questão com o meu pobre anjo?! responde Magnani observando-a; é possível?

Oh! não! engana-me; Miguel estima-a sobre tudo que ha no mundo, e teja razão. Se attercassem, elle estaria logo, como eu, a seus pés, e mais eloquente do que eu para a consolar; porque é seu irmão, e eu apenas sou um amigo. Mas, inda assim, eu vou procural-o e hei-de reprehendel-o, se tal tollice fez... Porem, basta que elle a veja rbatida e transtornada como está, para que soffra muito mais que a Milasinha.

—Magnani, responde a irmã de Miguel, sustendo-o quando se erguia, prohibo-lhe que procure meu irmão; seria dar exagerada importancia a uma creancice. Não se importe mais com isso, e nem

dos os bons principios, porque é a origem de muitos males. Não pretendo fallar do amor livre, que hoje é discutido por todos e seguido por muitos. Todas as theorias tem os seus defensores, e quando estes as despedem com sinceridade e convicção, eu respeito-as, embora não as approve. Acima de tudo amo a sinceridade, e por mais variadas e extravagantes que sejam as ideias d'aquelles com quem convivo, nunca ellas me servirão de desavença e rivalidade.

Muito de proposito quiz referir-me a este ponto, que a mocidade actual defende, como se fosse uma lei pelo estado approvada, para que os meus caros patricios não vejam em mim um pessimista, que tudo condemna, mas um padre que ama o progresso e o acompanha. Sei bem, amigos meus, que não pôde haver transigencia com o erro, mas tambem não deixo de reconhecer que é preciso ser tolerante, e attendermos ao tempo e ao meio. Não resta duvida alguma que a polygamia vae contra á boa educação; n'esta minha freguezia conheço eu muitos casos que assim me obrigam a exprimir. A falta de educação traz apóz si a miseria e a corrupção; miseria, porque a mãe, só por si, não pôde ganhar o bastante para a alimentação de seus filhos; a corrupção, porque, geralmente, os filhos seguem o modo de proceder dos paes, e como ninguem dá o que não tem, d'aqui se segue a triste odysseia de baixeiras e até crimes, que todos os dias se observam.

Pensem como quizerem os meus caros patricios, mas não se esqueçam de que a experiencia destroe as theorias. Lamento profundamente este viver dos filhos d'esta ilha, e enquanto o meu estado de saude permittir continuar por aqui, jámais me cansarei de dizer que sem educação não pôde haver verdadeiro progresso. E com isso, amigos, apenas cumpro o meu dever de missionario e patriota, e nada mais. Certamente, não duvidas da sinceridade com que vos fallo, e por isso, deixando a narração de factos que se relacionavam com este assumpto, passarei a outro.

(Continua)

P. Brandão.

a elle, nem a meu pae, lhes falle a tal respeito. Asseguro-o que não penso mais no caso, e que esta noite, meu irmão e eu, ficaremos sinceramente reconciliados.

—Se foi uma creancice, diz Magnani, sentando-se perto d'ella, é d'uma sensibilidade muito forte, a minha boa Mila!

Tambem tenho irmãs, e na idade de Miguel serrazinava-as um pouco; mas não choravam, e pagavam-me com usura as minhas importunidades, sendo eu sempre o vencido.

—E' por que são mais vivas, e eu provavelmente não o sou tanto para me defender, diz ella com ar triste.

—A Mila tem muito mais vivacidade, tenho-o visto; não pode negar que é filha de Pedro-Angelo, e irmã de Miguel, e muito melhor educada que as outras meninas da sua classe. Mas é ainda mais sensível que espirituosa, pois só com lagrimas se sabe defender.

Os elogios de Magnani faziam-lhe bem e mal simultaneamente. Deleitava-a em o ver que, não parecendo occupar-se n'ella, a tenha observado o bastante para fazer-lhe justiça. Todavia, a sua benevolente attitude confirme a veracidade das palavras de Miguel.

XX

Bom stitlo, Mau stitlo

Num instante, Mila toma uma resolução firme, inabalavel; por

NOTICIARIO

D. Clara de Miranda

Em virtude de se terem aggravado, novamente, os soffrimentos da ex.^{ma} sr.^a D. Clara de Miranda, voltou, na quinta-feira, para o Porto, esta nossa distincta collaboradora, afim de soffrer outra operação.

Oxalá esta illustre senhora encontre em tão melindrosa operação o resultado, que esperava obter em duas que já soffreu. E' o que sinceramente desejamos.

TEMPO

Ha dias que estamos vivendo debaixo d'uma aborrecidissima chuva meuda—*morrinha*—que tem posto as estradas n'um perfeito lameiro;

Depois d'umas noites tão lindas, de luar esplendido, prendaram-nos com uma sensaboria d'estas, faz-nos a mesma impressão, que sentimos quando comemos borra e bacalhau da peça, logo em seguida a uma barrigada de pão-de-ló...

Emfim, resignem-se, porque é muito provavel que ainda vivam quinze dias mais, debaixo d'esta chuvinha de *molha tôlos*..., quando estamos em casa...

PESCA

Pouco importante este assumpto, esta semana.

O XUÃO

Eis o summario do n.º 47 que hoje se publica:

Bichinhas-gatas... ao tonti... nho (1.ª pagina a côres).

Escola Pratica de... Adeantamentos—(pagina central a côres).

O odio do Encravado—(ultima pagina a côres).

Caricaturas do notavel artista Silva e Souza, sem duvida um dos primeiros caricaturistas portugueses.

Summario em (verso)—Chronica—Lerias—Estava certo—Tiro ao alvo—Chamem-lhe nomes—Ani-

que Magnani lhe tinha dito, sem lisonja, que estava a cima da maior parte das meninas da sua classe, pela educação, e Pedro-Angelo tinha sabido incutir-lhe idéas tão nobres como as suas.

A isto juntava ella uma certa dose de exaltação juvenil á mistura com habitos de coragem e de dedicação que, por bom gosto e simplicidade d'alma ella escondia debaixo d'uma natural indiferença. E' o cumulo do estoicismo, saber sacrificar-se rindo, e aparentar não soffrer.

—Meu bom Magnani, diz ella levantando-se e rehavendo a serenidade do seu olhar, agradeço-lhe a amizade que me testemunha; fez-me bem, sinto-me socegada.

Agora, deixe-me trabalhar, por que não trabalhei de noite como o senhor: preciso d'acabar a minha tarefa, de ganhar o meu salario. Vá embora, para que não digam que sou preguiçosa, e perco o tempo a tagarelar com os visinhos.

—Adeus, Mila, responde o jovem artista. Pedirei a Deus que lhe restitua hoje a tranquillidade e a faça muito feliz toda a sua vida.

—Obrigada, Magnani, responde Mila estendendo-lhe a mão; conto d'hoje em diante com a sua amizade.

(Continua).

Clara de Miranda.

FOLHETIM

O PECCININO

OU

O Bandido Nobre

POR

GEORGE SAND

Não restava duvida de que o seu chorar não era varonil, mas Miguel tinha um accento de voz tão doce, que bem podia ser quem assim gemia. Magnani só pensava em seu joven camarada, e cheio de solicitude, impeliu com força a porta, e entra no quarto de Mila.

Ao vê-lo, ella grita e foge para o fundo da alcova escondendo o rosto entre as mãos.

—Mila, minha querida vizinha, exclama Antonio ficando respeitavelmente parado á porta, perdoe-me, não tenha medo de mim. Enganei-me; ouvi chorar a ponto de me commover, e julguei que era Miguel... Sem reflexões, entrei; afflicto... mas, por Deus, porque chora assim?

—Eu não choro, responde ella, impondo os olhos a furto, fingindo buscar qualquer coisa n'um cesto encostado á janella; está completamente enganado. Fico-lhe mui-

to agradecida, senhor Magnani, mas, retire-se, não deve assim entrar no meu quarto.

—Sim, é verdade, eu sei-o, eu vou já embora, Mila; comtudo, não ousou deixal-a n'um estado tão afflicto, eu bem percebo.

Receio que não esteja boa—ha-de permittir-me que vá chamar seu pae, para vir confortal-a!

—Não, não! não faça isso! Não quero que vá accordal-o.

—Mas, queridinha...

—Não, já disse, Magnani, far-me-ia muito peor se fosse dar esse desgosto a meu pae.

—Mas então, diga-me o que tem, Mila?

Seu pae reprehendeu-a? Não merece reprehensões!... E elle, tão bom, tão docil, tão seu amigo!

—Effectivamente, nunca me d'rigiu senão palavras bondosas, já vê que se illude, Magnani, nem choro, nem estou triste.

—Pois sim! Eu bem vejo d'aqui os olhos inchados e vermelhos, minha pequerrucha! Que desgosto tão forte pôde ter-se n'essa idade, bonita e estimada, como é de todos?

Peço-lhe que me não escarneça, diz ella com arrogancia.

E ao mesmo tempo empalidece, e querendo sentar-se para descançar, cahiu sofucada n'uma cadeira.

Tanto ignorava Magnani o sentimento que tinha inspirado á filha de Pedro-Angelo; e o que por ella nutria era d'uma ordem tão candida, que não mais pensou em a abandonar. Approximou-se, sem

matographo.. vivo—Remendos—Lyra dos Maduros—Gazetilha—Epitaphio— em poucas palavras—O ministerio—Outra pergunta—Ao Zé do Porto—As cruzadas—O xuão no Porto—Passes de... peito—O xuão em Coimbra—Enygmas politiquieiros— Não vae d'esta—Eu sou o VII D. João—Theatras.

Como os nossos leitores acabam de vêr, é variadissimo e bastante interessante este numero, escusado, pois, se torna recommendal-o.

Uma invenção de Edison

Edison o celebre inventor americano, acaba de publicar alguns pormenores a respeito do seu novo accumulador electrico para uso dos tramways. Nessa comunicação, o inventor explica que os elementos são os mesmos que os do accumulador que elle aperfeçoou ha já annos.

As experiencias a que continuou a proceder permittiram-lhe accrescentar ao accumulador aperfeçoamentos uteis, de maneira que possui finalmente um accumulador capaz de fazer marchar um tramway durante um dia inteiro sem precisar de ser carregado de novo. Segundo Edison, a sua invenção permittirá aos tramways dispensarem d'aqui em deante os fios e os rails que actualmente servem para transmittir a corrente.

FOGACEIROS

No proximo dia 20 do corrente, realisa-se, no visinho concelho da Feira, a tradicional festa dos Fogueiros, onde costuma affluir grande numero de forasteiros.

Se tivermos bom tempo, lá iremos.

DR RODRIGUES ALEIXO

Retirou d'esta villa, onde viera passar as ferias do Natal em companhia de sua ex.^{ma} familia, o nosso distincto amigo o snr. dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo, illustre Delegado do Procurador Regio na camara d'Albufeira.

Entrou o 38 anno de sua fundação o nosso collega «Districto d'Aveiro».

Passaram tambem os anniversarios jornalisticos dos nossos collegas «A Independencia d'Agueda», e a «Gazeta d'Espinho».

As nossas felicitações.

LICENÇAS

Por motivo de doença foram concedidos trinta dias de licença ao snr. Eduardo Mattos, dignissimo contador na comarca de Albergaria-a-Velha.

NOVOS PARES

Brevemente serão prehenchidas as vagas de pares na camara alta, referindo os jornaes da capital que um dos novos pares será o snr. conselheiro Albano de Mello, illustre Director Geral do ministerio dos negocios ecclesiasticos e da Justiça.

CENTENARIO JOSÉ ESTEVÃO

A comissão iniciadora do Centenario José Estevão enviou todos os esforços afim de imprimir o maior brilho aos festejos, que no dia 26 de novembro do

corrente anno, se effectuarão em Aveiro, commemorando o Centenario do nascimento de José Estevão Coelho de Magalhães, uma honra e gloria de Portugal.

DESORDENS

Na noite de 12 para 13, segundo informes relatos por telegrammas chegados do Rio de Janeiro, continuaram as desordens provadas pelo augmento de preço das passagens nos carros da companhia Ligh And Parrer.

Deram-se bastantes collisões entre a policia e os populares, havendo algumas mortes.

FUGA DE PRESOS

Evadiram-se das Cadeias da comarca da Feira uns gatunos, que se achavam pronunciados, salientando-se um tal Pombinha, que é criminoso perigosissimo, conforme informações colhidas acêrca d'esses malfeteiros.

NECROLOGIA

Falleceram.—a sr.^a Anna d'Oliveira, cunhada do nosso prezado amigo o sr. Antonio d'Oliveira Pinto, da rua do Outeiro.

—O sr. João Antonio Rodrigues da Silva, antigo amanuense da camara, do Largo dos Campos.

—A sr.^a Josepha Maria de Pinho tio do nosso particular amigo, o sr. Abel Augusto de Souza e Pinho, dignissimo secretario da camara.

A finada desempenhou durante annos o logar de enfermeira do hospital d'esta villa.

A's familias dos finados, as nossas sinceras condolencias.

Trichina spiralis

E' uma doença, que appareceu, recentemente, no gado suino, que ataca de preferencia a raça alemtejana especialmente as fêmeas.

Sobre tão terrivel doença estão sendo adoptadas rigorosas medidas, afim de se evitar que sejam consumidas carnes de suinos atacados d'esta perigosa enfermidade, que tantas victimas pode ocasionar.

Pela administração d'este concelho procede-se a essas medidas, avisando-se os negociantes de carnes de pôrco, de que não devem abster os cevados sem serem previamente examinados pela entidade competente.

Os particulares que desejem saber se os seus cevados, estão, ou não atacados d'essa doença, poderão remetter amostra da carne ao Intendente de Pecuaria em Aveiro.

As carnes, que se vendem nos mercados publicos devem apresentar uma marca a fogo, signal de que foram examinadas.

PARA O BRAZIL

Partiram para o Brazil os srs. Manoel Ferreira Dias, José Bastos e Manoel Augusto de Pinho.

A todos desejamos boa viagem e muitas felicidades.

FESTIVIDADE

Realisa-se no dia 2 do proximo mez de fevereiro a festividade de N. S.^a do Rozario, na igreja matriz d'esta villa.

Haverá de manhã a costumada cerimonia da benção das velas, seguindo-se-lhe a exposição do SS. Sacramento, missa solemne e grande instrumental pela Capella «Ovarense» e sermão pelo Rev.^o Bruno Telles, notavel orador, da cidade de Aveiro.

A' tarde celebrar-se-hão ves-

peras solemnes, no fim das quaes subirá á tribuna sagrada o distincto orador Rev.^o Carvalho Maia, do Porto. A festividade terminará pela encerração do S. Sacramento e ladainha no altar da Virgem.

Telegrapham de Washington ao «Daily Telegraph», que vai ser apresentado ao Senado um projecto de lei auctorizando a comissão de novas obrigações do Canal do Panamá, cujas despesas devem subir a cem milhões esterlinas.

A Direcção da União dos Viticultores de Portugal procedeu á nomeação de cincoenta e oito commissarios para as diversas areas, devendo immediatamente começar as tiradas de vinhos pertencentes á sociedade, para instalações provisórias, que tem sido alugadas.

Em breve principiará a construção de adegas proximas.

A mesma direcção resolveu adquirir Wagons-tonneis para transporte de vinhos, e approvou o Regulamento dos serviços dos agentes.

MARTYR S. SEBASTIÃO

No proximo domingo, terá logar, na sua capella erecta no largo Almeida Garrett, a festividade em honra do Martyr S. Sebastião, constando, de manhã, missa solemne a grande instrumental, pela philharmonica «Ovarense», e sermão ao evangelho.

De tarde haverá arraial.

CAPITÃO ANTHERO DE MAGALHÃES

E' esperado hoje, pelas 6,23 horas da tarde, este brioso official do exercito ultramarino, a quem Ovar prepara uma ruidosa manifestação á sua chegada.

A's 4 horas as duas phylarmonicas d'esta villa, percorrerão as ruas, juntando-se na Praça, d'onde seguirão para a Estação do caminho de ferro, aguardando alli a chegada, de Lisboa, do nosso illustre conterraneo e organisando-se uma marcha até aos Paços do Concelho, onde será recebido no salão nobre da camara.

Ser-lhe-ha entregue, n'essa occasião uma mensagem e uma pasta, que se encontra á exposição na Tabacaria Havaneza.

Chamamos a attenção para o convite que vae publicado aedeante.

CONTRIBUIÇÕES DO ESTADO

Terminando em 30 do corrente mez o prazo para a cobrança das Contribuições do Estado relativas ao anno findo, e não havendo prorrogação de praso, lembra-se aos Snrs. Contribuintes para anteciparem o seu pagamento, para evitarem as grandes demoras e aglomeração de serviço nos ultimos dias do mez.

Para este aviso chamamos a attenção dos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

ESTAMPILHAS FISCAES

Cessa em 30 do corrente o praso para a troca das estampilhas fiscaes do anno findo, pelas do padrão destinado ao anno corrente.

Como é sabido essa troca é feita em todos os dias uteis, na recebedoria d'este concelho, e findo aquelle praso não poderão ser mais accetites.

DESPEDIDA

Manoel Ferreira Dias, tendo-se auzentado para o Pará, Estados-Unidos do Brazil, sem se despedir de todas as possoas de suas relações, como desejava, vem fazel-o por este meio, offerecendo-lhes o seu prestimo alli.

CONVITE

A comissão organisadora da manifestação ao heroico militar Anthero de Magalhães convida o povo d'Ovar a ir á estação do caminho de ferro ás 6 horas da tarde para cooperar nos festejos, que se preparam ao illustre heroe, filho da nossa terra. A vossa comparencia será uma prova de que sabeis galardoar o merito e de que ainda não morreu em vós esse sentimento, que se chama—Amor patrio.

AGRADECIMENTO

A familia da fallecida Josepha Maria de Pinho agradece, penhoradissima, a todas as pessoas que se dignaram apresentar-lhe cumprimentos de pezames, e bem assim ás que acompanharam o cadaver da mesma á sepultura, protestando-lhes assim a sua gratidão.

Egualmente agradece ao digno regente e socios da philharmonica «Ovarense» a gentileza de, espontanea e gratuitamente, executarem os responsorios de corpo presente pelo que lhes confessa o seu reconhecimento.

Ovar, 15 de Janeiro de 1909.

AGRADECIMENTO

Antonio d'Oliveira Pinto e familia agradece a todas as pessoas, que o cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua cunhada Anna d'Oliveira, e ás que a acompanharam no prestito funebre.

ADOBES

Bem fabricados e de boa massa. Terra propria para construções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORRÊA DIAS

Rua do Loureiro

OVAR.

AOS CAÇADORES

Antonio da Cunha Farraia participa que tem á venda, no seu estabelecimento, na rua da Graça, um enorme sortido de espingardas, recebidas directamente da Belgica, e seus accessorios

Ha tambem variedade em revolvers de diferentes auctores, taes como: Smith, Bull-Dog e Papes, pistolas, etc. etc.

Preços muito modicos.

3.500\$000

Vendem se por esta quantia, duas moradas de casas altas, novas, que rendem quantias superiores a 200\$000 reis, dando juro de 6 %.

Para informações, dirigirem-se a **AUGUSTO PINHO**

Largo da Praça

LIÇÕES

Lecciona-se francez e habilita-se para exame de instrucción primaria 1.^o e 2.^o grau, tanto em casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.^o 37.

Accieitam encomendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

Bicyclettes e machinas

de costura

Officina de concertos

Abel Guedes de Pinho, com officina de concertos em bicyclettes e machinas de costura, e com pessoal devidamente habilitado para os mesmos, encarrega-se de concertar qualquer bicyclette, ou machina, por preços relativamente modicos, sem duvida mais baratos do que em outra qualquer casa congénere.

LARGO DA PRAÇA

OVAR

CARVÃO DE COKE PARA COSINHA

Grande economia!...

Guerra á lenha!...

A 180 reis cada 15 killos

Vende

Abel Guedes de Pinho

Largo da Praça

OVAR

AZULEJOS

Finos e de variadissimos gostos, da fabrica de Sacavem e de primeira qualidade a preços convencionaes.

Grande variedade em ouças

Manoel Rodrigues Neves

Rua das Figueiras

OVAR

Não se duvide da Cura, por mais antigo que seja o padecimento, das enfermidades Nervosas, consideradas incuraveis com as pastilhas Anti-epilépticas de **CHOUA**, pharmaceutico, cujos prodigiosos resultados são a admittição d'os que padeciam de

EPILEPSIA OU ACCIDENTES NERVOSOS

VULGO, DOENÇAS DO CORAÇÃO

prospectos na rua Duque d'Alba, 15, Madrid. A venda nas principaes Pharmacias de Hespanha, Cuba, Porto-Rico, Mexico, Canarias e Filipinas, No Porto, Pharmacia Ferreira & Lima, Caixa 18000 reis; pelo

correo 18020 reis

30 annos. Pa mais detalhes dise-gratis

ADEGA DO LUZIO

Acharão, decerto, pouco,
Mas, não chamem TESTA D'UNTO,
Nem TAPADO, nem BACOCO,
Porque, por falta d'assumpto,
Não vae mais, nem mesmo a sócco.

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.

Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

- LARGO DA PRAÇA -

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possível aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento- onde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artigos de latoaria, vinhos da Companhia e outra, marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

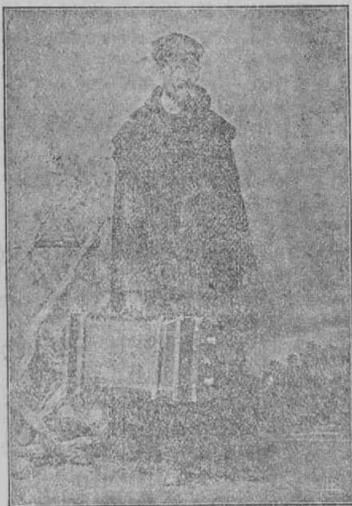
DE

MONTEIRO & GONCALVES

PORTO.

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarregase de todos os trabalhos typographicos



O GABÃO ELEGANTE

DE

AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o Frio, Vento e Chuva e o mais commodo para viagem. E se quereis o verdadeiro só o encontrareis na ALFAIATERIA DA MODA

de ABEL GUEDES DE PINHO

ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO

DEPOSITO DE BYCICLETTE
RILEY

E outras marcas; todas as peças precisas para as mesmas. Concertam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Costura das bem conhecidas e acreditadas marca "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «Opel» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preencher todas as exigencias do freguez—leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tambem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabalhos em bordadura, razões porque estão sendo usadas, de preferencia nos grandes ateliers de modista e alfaiate das principaes terras estrangeiras. Não comprem, pois machinas de costura, sem verem as da marca «Opel». Dão-se todas as instruções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 reis semanaes.

Ha á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas etc, etc.

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas.

Preços muito reduzidos,

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48—OVAR

OFFICINA E ESTABELECIMENTO
DE CALÇADO

DE

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, na praça da hortaliça, d'esta villa, calçado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade de preços, toda a encomenda de qualquer obra concernente á sua profissão.

—Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encomendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

MARCA REGISTRADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar.
Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranja, e todos os aprestos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª